

EL LISSITZKY E A VANGUARDA RUSSA

O Design Gráfico como Forma de Propaganda Política. 1922-1925

Nuno Ladeiro *

Os anos da revolução soviética, proporcionaram linhas de pesquisa que agruparam por debaixo de uma única diretriz, uma arte nova, expressiva, de esquerda, governada a partir de uma ideia de mobilização e propaganda ativa. Em 1920 foi constituído o primeiro grupo de trabalho e o sucessivo desenvolvimento de formas de organização cultural, que conferiram ao construtivismo o carácter de movimento. São deste período as numerosas experiências nas várias disciplinas artísticas. O construtivismo conduziu à elaboração de projetos expressionistas e simbólicos, em que os exemplos representavam a arquitetura da propaganda levada ao máximo da sublimação formal.

No decurso da década, desenvolveram-se no seio do movimento numerosas correntes, entre outras, a (produtivista) e a (formalista), às quais pertenceram Vesnin e Ginzburg (como membros da OSA), Ladovskij e Lissitskij (como aderentes da Asnova). Um dos meios fundamentais da propaganda soviética foi a exaltação de um estado e de um poder a partir da propagação de uma iconografia, baseada no realismo e na mitológica, como promessa de futuro, (farol da humanidade). Assim se construíram os heróis dessa mitologia, de Lenine a Stakhanov, o operário-modelo, passando inevitavelmente por Estaline. Exaltaram-se as conquistas técnicas, as prometidas repercussões sociais, na senda de Lenine e do comunismo constituído pelos (soviets mais a eletricidade). Ordenaram as artes e também a vida quotidiana.

De um ponto de vista gráfico, o construtivismo teve implicações de maior relevo e foi o fascínio pelos meios técnicos do (progresso), partilhado pelo construtivismo estético e pela ideologia leninista, que deram forma à propaganda política. Designadamente pelas possibilidades de reprodução técnica em imagem, fotograficamente fixada e cinematográfica. O contraste entre a banalidade quotidiana, recortes de revistas, cartas, postais (as inscrições nas imagens, as grafias nas fotos, foram uma constante) entendidas enquanto máquina de propaganda, promovida a ícone oficial da (promessa) soviética.

EL LISSITZKY, um dos protagonistas desta propaganda ativa, viajou para a Alemanha no final de 1921, onde nunca se estabeleceu. Reconhece-se a sua capacidade em ter exportado a cultura Soviética pelo mundo. Foi da sua responsabilidade a preparação da 1ª exposição, denominada (Erst Russische Kunstausstellung), a maior exposição de arte na época em mostra na Van Diemen Gallery. EL LISSITZKY foi independente, enquanto emissário oficial Soviético, atraído pelas melhores condições

* Licenciou-se em Arquitectura pela Universidade Lusíada (1993), tem Mestrado em design pela Domus Academy, Itália (1995), é investigador na Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitectura onde está a concluir o Doutoramento em Design. É professor na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Diretor do Curso de Design de Comunicação na Universidade Lusófona do Porto.

para desempenhar a atividade artística na Alemanha.

O resultado desta e outras exposições, que decorreram durante aproximadamente dois anos, para várias cidades da Alemanha, foi uma eficaz colaboração interdisciplinar, em projectos no âmbito da pintura, do design gráfico e da arquitectura em conciliação com a fotografia. Esta situação catapultou-o para o topo da vanguarda artística em termos internacionais, transformando-o numa espécie de embaixador da actividade moderna no seu país e no estrangeiro.

Quando EL LISSITZKY chegou a Berlim, já era uma figura representativa da geração da vanguarda artística emergente na Revolução Russa. Por volta de 1920, EL LISSITZKY afirmou “ o artista constrói um novo símbolo com os seus trabalhos. Este símbolo não é uma forma reconhecível e não se equipara a nada que exista no mundo, é um novo símbolo do mundo, que está a ser construído com base nas pessoas”.

Esta nova atitude, tornou-se numa forma de expressão, consubstanciada em cartazes e imagens gráficas, comunicada através de novas propriedades formais transparentes, opacas, pela cor, forma e pela linha mas não só, também pelo espaço socializado, de redução visual e que se direccionava para a produção em massa e indústria.

Em 1921 EL LISSITZKY, mudou-se para Moscovo, foi ensinar pintura e arquitectura na “congénere” da Bauhaus, a VKHUTEMAS, a escola politécnica Russa. Tratava-se de uma escola multidisciplinar, onde a pintura, o design, a arquitectura, a fotografia e o trabalho manual, tal como na Bauhaus, funcionavam no mesmo espaço sem qualquer barreira ideológica. Esta escola oposta á tradicional academia de artes, refletia uma nova personalidade do artista como se este fosse, um trabalhador ou um engenheiro.

EL LISSITZKY na VKHUTEMAS, deu especial atenção aos projectos de tipografia, que acabaram por se tornar de extrema importância, para o que se viria a passar mais tarde na Alemanha.

Pode-se assim dizer que EL LISSITZKY foi um dos percussores do design gráfico moderno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arnheim, R. (1988 [1977]) A dinâmica da forma arquitectónica; Tradução de Wanda Ramos; Lisboa. Editorial Presença.

Benevolo, Leonardo, (1980[1974]): Historia de la Arquitectura Moderna (edição em castelhano); Tradução de Mariuccia Galfetti, Juan Díaz de Atauri, Anna Maria Pujol i Puigvehí e Joan Giner; Barcelona:Editorial Gustavo Gili, SA

Drost, M. (1992) Bauhaus Archiv. Berlim: Ed.Taschen

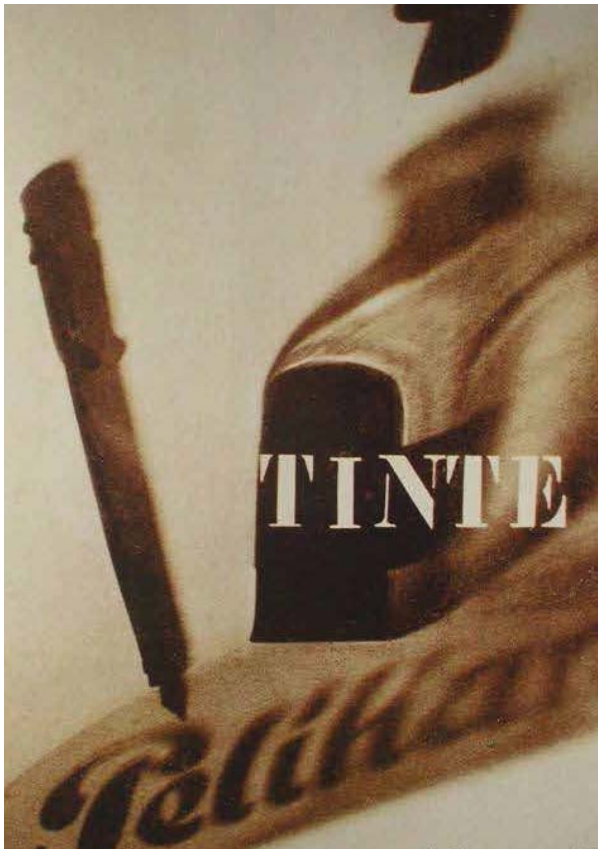
Grunwald, C. Sociedade e Civilização Russa no Século XIX. Ed. Aster, Universidade Nova

Pevner, Nikolaus,(1960): Pioneers of Modern Design: from William Morris to

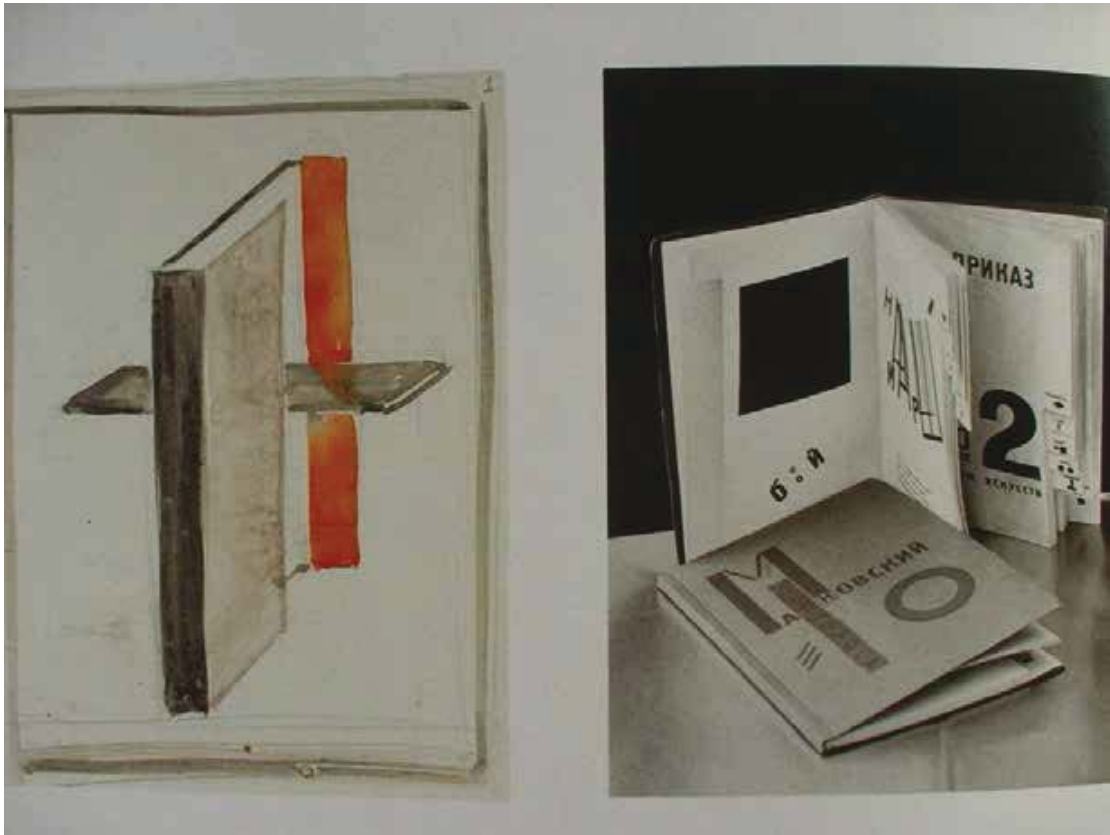
Walter Gropius; Harmondsworth, Middlesex: Penguin Books Ltd.

Tafuri, M. (1997) Teorías e historia de la arquitectura (edição em Castelhano); Tradução de Martí Capdevilla; Madrid: Ed. Celeste Ediciones

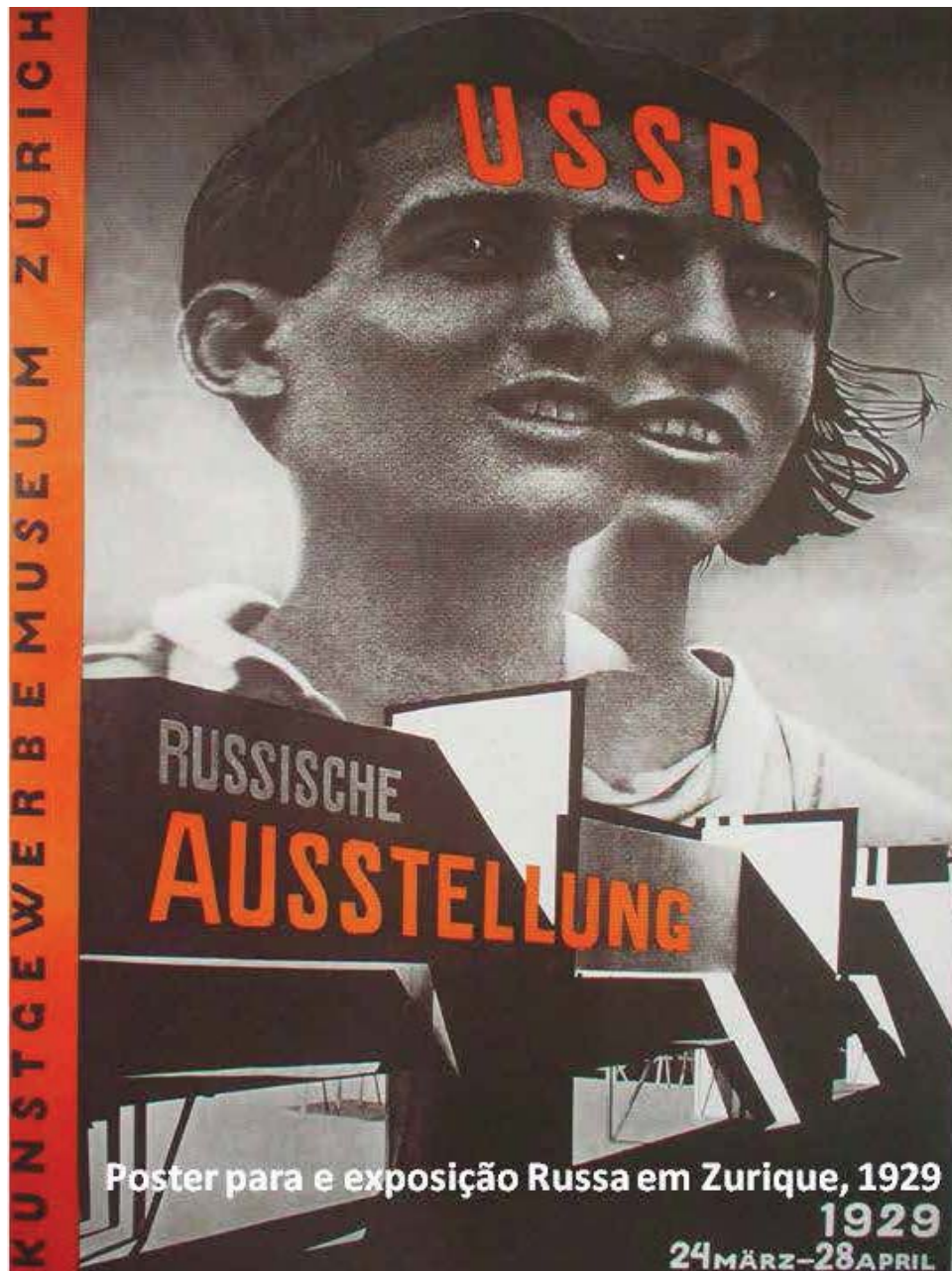
Tupitsyn, M. (1999) El Lissitzky: Beyond the Abstract Cabinet. Yale University Press



Pelikan Ink 1924. Fotograma. Galeria Berinson, Berlim. El Lissitzky
Capa de Livro sobre o poeta Izogiz, Moscovo 1928



Sem titulo. Guache sobre papel.
Russian State Archive for Literature and Art, Moscow. El Lissitzky



Poster para a exposição Russa em Zurique, 1929
24 MÄRZ - 28 APRIL

Capa do Livro para o Museu de Zurique, 1929



Capa do Livro “A construção de Moscovo”, Vhutemas 1929